

# Fundação premia estudantes brasileiros

“Espia só esta fresta aberta no tempo... É Diamantina contando história... Escuta... São os filhos dela conspirando séculos afora... Puris, bandeirantes, escravos, garimpeiros, abolicionistas, inconfidentes, poetas, estadistas... Que querem que eu diga? Que a amo? Não direi. Adivinhem. Amor não é coisa de dizer, amor é coisa de sentir.”

Com essa confissão de amor escancarada à terra natal, o universitário José Geraldo de Andrade, de 28 anos, foi o grande vencedor do concurso de redação *Minha Cidade, Minha Vida*, da Fundação Assis Chateaubriand, na categoria 3º grau.

“Os poetas aprendizes são taxados de sonhadores. Mas só um concurso como este nos dá a chance de provar que os sonhos não são impossíveis”, disse José, ao receber o prêmio. A premiação foi realizada na manhã de ontem no auditório do **Correio**.

Os prêmios foram entregues pelo presidente da Fundação, jornalista Paulo Cabral de Araújo. Cabral lembrou a importância de Chateaubriand e de seus esforços em prol da educação. Além dos 10 primeiros colocados nas categorias 1º, 2º e 3º

## OS VENCEDORES

### 1º GRAU

- 1º Lugar: Caroline Pereira de Valois
- 2º Lugar: Sílvia Catarina de Araújo Andrade
- 3º Lugar: Mariana Carvalho Braga

### 2º GRAU

- 1º Lugar: Sílvia Garcia de Paula Pessoa
- 2º Lugar: Francisco Silveira Barros
- 3º Lugar: Wellington Fontenele Cunha Júnior

### UNIVERSITÁRIO

- 1º Lugar: José Geraldo de Andrade
- 2º Lugar: Marlon Marcos Vieira Passos
- 3º Lugar: Vera Lúcia Fátima de Castro Assis
- 4º Lugar: Madsleine Leandro da Costa

graus (eles receberam prêmio em dinheiro entre R\$ 300 e R\$ 8 mil), vários alunos ganharam menções honrosas.

Da mesa fizeram parte o vice-presidente, Marco Maciel; o governador de Brasília, Cristovam Buarque; o presidente do Conselho de Curadores da Fundação, ex-senador Jarbas Passarinho; o ex-senador João Cal-

mon; o diretor executivo da Fundação, Márcio Cotrim, e o promotor de Fundações, José Eduardo Sabo Paes.

## COMISSÃO

O concurso contou com a participação de 5.650 alunos de todo o País, nos três níveis. Os trabalhos foram avaliados por uma comissão composta de professores, escritores e líderes culturais. Dos inscritos, Brasília participou do concurso com 1.008 candidatos. Dos 50 finalistas, 10 foram alunos da cidade. Para o governador, os números traduzem a importância que o governo está dando à educação.

O governador enalteceu a iniciativa da Fundação: “Estamos acostumados a dar prêmios a quem faz mais gols, quem salta mais alto, mas não é hábito premiar quem escreve. Por isso, esse concurso é de fundamental importância e um incentivo à cultura”.

Caroline Valois, da 5ª série do Centro Horacina Catta Preta, era toda sorrisos. E tinha razão para isso. Sua redação foi classificada em primeiro lugar, nível 1º grau. No ano que vem, a Fundação promoverá a quarta edição do concurso, cujo tema já foi escolhido: *Exemplos de Vida em Minha Cidade*.